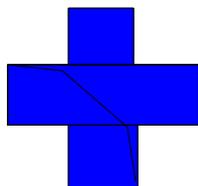




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA DUCENTÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO CES-MT

1 **Ao vigésimo terceiro dia do mês de julho de 2008**, às quinze horas, deu início à **ducentésima**
2 **quinta** reunião do Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso, sendo esta a **qüinquagésima**
3 **reunião extraordinária**. A sessão fora presidida pelo Presidente do Conselho Estadual de Saúde,
4 **Augustinho Moro**. **EXPEDIENTE RELEVANTE**: A **Secretária Executiva**, informou sobre o
5 recebimento de Memorando Escritório Regional de Saúde de Porto Alegre do Norte, convidando um
6 representante do Conselho para participar da oficina de repolitização do SUS no norte Araguaia.
7 **Conselheira Maria Luiza Ortiz** disse que o Conselheiro Edvande França participou deste processo
8 de discussão junto com a CIB. **Conselheiro Carlos Alberto Caetano** se colocou à disposição.
9 Deliberado que o **Conselheiro Carlos Alberto Caetano**, como facilitador. **Presidente** informou
10 sobre o Encontro do COSEMS realizado em parceria com a SES, convidou todos para participar com
11 vistas a fortalecer. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** encaminhou que fosse deliberada moção de
12 pesar ao Conselheiro Jorge do Nascimento. Aprovado. **Conselheira Suely Correa** disse da
13 reestruturação do CEBES no Mato Grosso, convidando todos. **Conselheira Maria Luiza Ortiz** disse
14 que já iniciou o processo de capacitação com a realização da oficina da pedagógica na perspectiva da
15 problematização. Estiveram presentes a academia, conselheiros convidando a todos para participar
16 da finalização do relatório. A seguir iniciamos nosso ponto de **PAUTA: Estrutura Organizacional da**
17 **Secretaria de Estado de Saúde - Presidente** disse que embora a matéria em pauta causasse
18 polêmica a intenção da gestão é de melhorar sempre. Disse que toda mudança gera questionamentos.
19 Disse que esta reestruturação foi pensada de forma que o impacto fosse pequeno em relação aos
20 serviços, mas quando envolve a questão da regulação fica difícil. Disse que podíamos ter superado
21 isso se no município de Cuiabá não tivesse tido trocas sucessivas de gestores da saúde. Apresentou
22 a equipe que coordenou os trabalhos dentro das diretrizes preconizadas do Pacto pela Saúde: Mário
23 Sergio, Lucinéia Soares, Margarete, Ingrid Handell, Victor Rodrigues e Ana Atalla. **Conselheiro**
24 **Ambrosio Moreira** disse que o Pleno havia deliberado que também fosse discutida a Regulação.
25 **Presidente** disse que as discussões vão permear a regulação, mas se isso não for suficiente poderão
26 agendar pauta específica para ela. **Conselheiro Ambrosio Moreira** solicitou que a Mesa Diretora se
27 pronunciasse sobre isso. **Conselheiro Fabiano Borges** disse que na reunião que deliberou esta
28 extraordinária foi citada a regulação, mas aprovaram somente o organograma. **Conselheiro Joacy**
29 **Leopoldino** disse que esta extraordinária fora solicitada por deliberação de reunião do seu segmento
30 e a regulação também havia sido aprovada para discussão. O Conselho não conhece a nova
31 estrutura e tampouco fora chamado para discuti-la. **Conselheira Jucélia Clara** reafirmou que a
32 aprovação foi pelas duas matérias: organograma e regulação. **Presidente** disse que se reuniu com a
33 Mesa Diretora e ficou afirmada a discussão do organograma. Disse que a regulação ficará
34 inviabilizada de discutir, pois não tem material preparado para isso. Disse que podemos pautá-la para
35 uma próxima reunião e que participou de uma mesa de discussão no COSEMS cujo debate foi
36 regulação. Disse que na próxima semana, na reunião da Tripartite, vai ser discutida portaria que
37 disciplina o complexo regulador e que o trabalho do estado está formatado por esta portaria.
38 Aprovada a apresentação posterior da regulação. **Mário Sergio** apresentou a estrutura do decreto



SUS

Sistema
Único
de Saúde

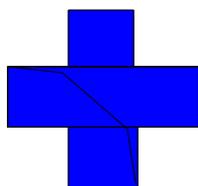
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

39 1431 que trouxe a nova estrutura organizacional da SES, lembrando que ela abrange a área
40 programática da Secretaria. A área sistêmica foi tratada no decreto 271 que continua em vigor. Nesta
41 nova reestruturação(decreto 1431) os pontos fortes foram: a efetivação do Pacto de Gestão do SUS,
42 fortalecimento da regionalização e a melhoria da gestão do SUS. No nível de apoio estratégico
43 especializado ocorreram mudanças na Auditoria Geral do SUS disse que as duas coordenadorias
44 foram suprimidas e as suas equipes foram encampadas pelo Auditor, ou seja, o mesmo vai comandar
45 as equipes técnicas. Já no nível de execução programática ocorreram algumas mudanças: vigilância
46 em saúde – criação de quatro gerencias e a extinção de uma. No mais, mudanças de nomenclatura
47 entre as unidades; Superintendência de Regulação, extinta e os serviços distribuídos entre as
48 unidades que permaneceram ou foram criadas, com destaque para a Coordenadoria de Transplante
49 vinculada diretamente a Secretaria Adjunta de Saúde, e Coordenadoria de Regulação, com duas
50 gerencias, e está vinculada à Superintendência de Atenção Integral à Saúde; SAMU criada uma
51 diretoria geral ficando como unidade desconcentrada, com uma coordenadoria e duas gerencias e
52 está vinculado à Secretaria Adjunta de Saúde; Superintendência de Insumos foi reorganizada como
53 Coordenadoria de Assistência Farmacêutica e está subordinada diretamente à Secretaria Adjunta de
54 Saúde e composta por três gerências. Disse que a gerência de gestão de equipamentos em saúde
55 não aparece na nova estrutura por que ela está sendo remanejada para Superintendência
56 Administrativa do Núcleo Saúde; Superintendência de Políticas de Saúde se fortaleceu com o
57 remanejamento de quatro gerências que integravam a ESP: comunicação, informação em saúde,
58 educação em saúde e humanização; Superintendência de Atenção Integral à Saúde – houve
59 remanejamentos internos: gerencia de assistência ambulatorial e hospitalar foi incorporada pela
60 gerencia de planejamento de redes de atenção à saúde, a gerência de cadastro de estabelecimento
61 de saúde foi incorporada pela gerencia de sistema de informação, e a gerência de supervisão controle
62 e avaliação médica incorporada pela gerência de programação, controle e avaliação; nos ERS foram
63 criadas as gerências de atenção à saúde e de vigilância à saúde em todos os dezesseis Escritórios, e
64 a gerência do complexo regulador somente nos ERS situados nas macrorregiões; Unidades
65 Desconcentradas como MT Laboratório pouco remanejamento ou substituição de unidade, extinta
66 gerencia de citopatologia. MT-Farma em fase de reestruturação da política, o CERMAC em fase de
67 municipalização havendo redução na estrutura. CIAPS Adauto Botelho ocorreram mudança de
68 denominação e redução de uma unidade. **Conselheiro João Dourado** perguntou: por que a
69 mudança não foi debatida e aprovada no CES-MT. Fez a leitura do artigo 17 da LC n.º22 que dispõe
70 que ao Conselho compete deliberar sobre questão de coordenação, gestão, normatização e
71 acompanhamento das ações e serviços de saúde; e solicitou que informasse por que um grupo de
72 conselheiros esteve no Ministério Público à revelia do Conselho Estadual de Saúde, no entanto
73 falando em seu nome(do Conselho). Solicitou que fosse informado a discussão no MP. **Conselheiro**
74 **Fabiano Borges** parabenizou o senhor Mario Sergio pela apresentação. Disse que com o Pacto teve
75 nova percepção da saúde e do papel político da SES. Disse que a nova reestruturação fortalece a
76 Superintendência de Políticas como uma articuladora e consolida os ERS com a criação das

2



SUS

Sistema
Único
de Saúde

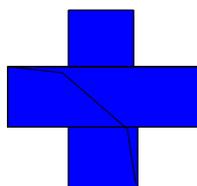
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

77 gerências. Disse que a ESP tinha 15 e hoje tem apenas oito cargos comissionados o que ofereceu
78 estabilidade política para a instituição e economia aos cofres públicos. **Conselheira Alzita Leão** disse
79 que participou da LC 266 que dispõe que temos três níveis de gerência, sendo um, dois e três. Disse
80 que em determinadas coordenadorias existem gerências que tem um pouco ou mais
81 responsabilidade, entre aspas. Perguntou por que não existem na reestruturação as gerências de
82 nível um e dois. Com relação a gerência de laboratório de fronteiras, foi realizado concurso público
83 em 1998 e foram oferecidas vagas. Perguntou se estes servidores serão remanejados ou a SES
84 realizará novo concurso. E, se os servidores que estão em Cáceres irão trabalhar dentro do Hospital.
85 Refletiu que quando foi criada coordenadoria para coordenar os ERS não deu certo, por que eles, os
86 gerentes dos ERS, reclamavam que eram tolhidos na resolução dos problemas. Posterior a isso
87 foram criadas apenas as diretorias dos ERS não tendo outra pessoa acima do diretor. Disse que a
88 reclamação, na época, foi que o resultado dos trabalhos realizados estavam atravancados. Com
89 relação ao SAMU, perguntou por que o Estado está assumindo isso, pois acredita que este é um
90 serviço do município. **Presidente** disse que iria responder alguns dos questionamentos. Disse que
91 não encaminhou este assunto para discussão no Pleno, mas que já havia sinalizado a discussão no
92 Colegiado e então veio a decisão de realizar essa reunião extraordinária. Disse quanto à publicação,
93 tiveram alguns problemas por conta do período eleitoral com questionamentos de poder ou não
94 publicar, além das pressões políticas. Disse que conversou com a Mesa Diretora e concorda que
95 devemos fazer a revisão da lei do CES, no item presidência do Conselho, pois pessoalmente acha
96 que estar presidindo o Pleno é incoerente. No seu ponto de vista é melhor que estivesse como
97 membro do Conselho. Reconheceu o que está disposto na LC 22 e que precisavam tomar estes
98 cuidados. Por outro lado, disse que esta é uma questão de gestão e que as reuniões do Conselho são
99 mensais o que acaba atravancando algumas coisas. Disse que na estrutura anterior criaram a
100 SUDPS e agora ela está mais fortalecida e vai ter que dar embasamento e analisar resultados.
101 Quanto à mudança da SUINS para Coordenadoria de Assistência Farmacêutica justificou que
102 conseguiram organizar alguns 'gargalos' e hoje já começava a ter disputa política para indicação na
103 SUINS. Para evitar estas indicações tornaram-na coordenadoria vinculada a Secretaria Adjunta de
104 Saúde. Disse que nomeação para a CAF será de uma servidora de carreira, farmacêutico-bioquímico,
105 com especialização em administração hospitalar, tudo isso para que possamos fazer a política da
106 assistência farmacêutica, salientou. Disse que identificaram que o grande 'gargalo' é o transplante.
107 Por isso 'puxaram' para estar vinculado ao Secretário Adjunto para que tenha mais flexibilidade e
108 rapidez nas decisões. Quanto às gerências disse que a SAD vai rever a questão dos três níveis.
109 Disse que todas as gerências da SES são do mesmo nível, estão uniformes, pois os critérios que as
110 diferenciam não estão bem definidos. **Conselheira Alzita Leão** disse que elas poderiam ter ficado no
111 nível intermediário. **Presidente** respondeu afirmando que tem percentual e o número de pessoas que
112 podem ficar nos níveis dois e três, seria insuficiente para contemplar todos. Quanto ao laboratório de
113 fronteira foi criada uma gerência, pois ele estava 'solto'. **Conselheira Alzita Leão** perguntou como
114 ficará a situação dos servidores que foram nomeados no concurso público de 1998. **Presidente** disse

3



SUS

Sistema
Único
de Saúde

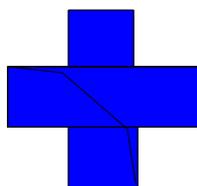
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

115 que a área técnica responderá na seqüência e que quanto aos ERS hoje tem a SUDES e hoje as
116 informações é que a relação dos ERS com a Superintendência melhorou muito, pois a atual
117 responsável está na ativa e visita os ERS periodicamente conforme determinação. Antes o diretor
118 estava sobrecarregado com as ações e por isso foi criada as duas gerências com servidores de
119 carreira: vigilância e atenção básica. Os grandes motivos são a valorização dos servidores e as
120 indicações para o cargo serão técnicas. Os ERS estão fortalecidos melhorando a sua estrutura.
121 **Conselheira Alzita Leão** disse que espera que a presença da Superintendente nas Regionais de
122 Saúde acrescente resultados. Mas, parabenizou pelas gerências, pois havia apenas 'pessoas
123 responsáveis' pelo serviço. **Presidente** disse que a Superintendente foi uma grata revelação na SES
124 e a Conselheira Leila Boabaid pode testemunhar isso. Quanto ao SAMU ele é um serviço do
125 município. Disse que reorganizaram (SES) o serviço e que recebem 180 mil reais do Ministério da
126 Saúde e que ainda devem ao estado equipamentos de comunicação e sistema. Abriram duas bases e
127 deixou a discussão do comando único para um segundo momento. No entanto, o MS exigiu que o
128 estado criasse a estrutura e os cargos vão existir até quando ele (SAMU) estiver sob a gestão
129 estadual. **Conselheiro Joacy Leopoldino** disse que esteve presente no Ministério Público.
130 Esclareceu que o nome Ministério Público significa missão pública e que ele é como se fosse um
131 'irmão mais velho'. Disse que a missão do Conselho também é pública. Disse que foram ao Ministério,
132 pois não temos assessoria jurídica e como os Conselheiros poderiam se respaldar diante de qualquer
133 situação no Pleno. Disse que nada melhor que pedir a orientação desse 'irmão mais velho' para
134 orientar sobre esta pauta. Disse que da ultima vez em que pediu parecer jurídico da gestão 'foi uma
135 calamidade pública, vergonhoso'. Por fim disse que se o Conselheiro João Dourado tivesse
136 comparecido iria contribuir. **Victor Rodrigues** disse que os servidores do laboratório de fronteira vão
137 continuar em seus locais de lotação, em Cáceres, e que sua estrutura não está vinculada ao Hospital
138 Regional, mas a Vigilância Sanitária. Disse que foi criada apenas gerência para o Laboratório.
139 **Conselheiro Antonio Cordeiro** disse que estava preocupado com o funcionamento da gerencia de
140 transplante de órgãos, pois no caso de transplante não está funcionando. Disse que está faltando
141 medicamentos para pacientes transplantados que fala com todos os órgãos e não consegue resolver
142 o problema. **Presidente** disse que tem alguns casos de medicamentos importados que estejam
143 enfrentando problemas quanto a eles. **Conselheiro Antonio Cordeiro** disse que os medicamentos
144 que faltam não são importados, é de uso contínuo, alto custo do estado. Disse que espera que a nova
145 reestruturação de certo, pois no papel as coisas são bonitas, mas na prática não se realiza.
146 **Conselheiro Ambrosio Moreira** perguntou se o decreto está de acordo com a lei eleitoral que
147 estabelece questões relativas aos três meses antes e depois das eleições. Perguntou por que o
148 Núcleo Sistêmico não apareceu publicado. Perguntou quem foram as pessoas que contribuíram com
149 esta nova leitura de estrutura organizacional. Disse que o Conselho não foi consultado e necessitava
150 mexer na sua própria estrutura. Considerou falta de elegância do executivo. Disse que caso o
151 Conselho fosse consultado teria colocado quais são as suas necessidades, tais como um economista,
152 um assessor jurídico. Quanto aos Hospitais Regionais disse que estão aquém daquilo que foi

4



SUS

Sistema
Único
de Saúde

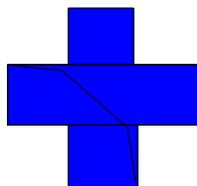
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

153 proposto. **Conselheira Leila Boabaid** disse para Conselheira Alzita Leão que houve reunião de
154 condução com os ERS e foi com muita satisfação que receberam a notícia do fortalecimento dos ERS
155 com as gerências. Disse que o ERS da Baixada Cuiabana terá a gerência do complexo regulador.
156 Disse que tinham a preocupação de que estes cargos fossem de indicação política, mas a gestão deu
157 garantia que eles seriam indicados entre os pares e o profissional deveria ser de carreira. Agradeceu
158 ao secretário e disse que a Superintendente dos ERS faz jus ao cargo por que oferece resolutividade.
159 **Conselheira Alzita leão** disse que não é contra a criação de superintendência, apenas tratou da
160 experiência anterior quando tinha uma superintendência que emperrava os trabalhos dos Escritórios.
161 Disse que não falou que é contra a atual Superintendente. Ressaltou que os ERS deveria ter todas as
162 gerências iguais. Perguntou por que a gerência do complexo regulador não fora contemplada em
163 Juina, Porto Alegre do Norte, Diamantino, Alta Floresta, Peixoto Azevedo, São Felix Araguaia e
164 Colider. **Conselheiro Joacy Leopoldino** disse que não está satisfeito com a atual estrutura do CES.
165 Perguntou como figura a secretária executiva da CIB dentro da estrutura da SES. Disse que a
166 Ouvidoria do SUS e a Secretaria Executiva do Conselho estão com cargos abaixo da secretária da
167 CIB. Disse que não estava entendendo esta incompatibilidade entre as instâncias. Encaminhou que a
168 situação do cargo da Ouvidoria e da Secretaria Executiva fosse ajustada, pois estão no nível de
169 coordenação e deveria estar em nível de remuneração maior. Encaminhou que a Assessoria Jurídica
170 e de Comunicação estivessem contempladas no organograma do Conselho. Disse que a gestão
171 reformulou todos os cargos, mas se esqueceu da instancia superior. **Conselheiro Jose Carlos**
172 **Bazan** disse que a apresentação revelou impacto financeiro, perguntou se os gastos serão
173 aumentados ou diminuídos. Disse que não conseguiu visualizar a CIB, parece que ela 'some' no
174 anexo que trata dos cargos. Disse que faltou escrever no anexo qual é o nível de remuneração do
175 cargo para a secretária executiva da CIB. Perguntou se a CIB funciona sem secretaria executiva.
176 Quanto à quantidade de cargo de assessoramento, setenta e dois, disse que são quase 20% dos
177 recursos humanos. Perguntou quem são estas pessoas. Disse que ficou uma 'turma achatada' com
178 DGA-9, DGA-8, DGA-6. Perguntou se este numero de assessores(72) não poderiam ser diminuídos
179 para trinta e seis, para poder manter esta turma pelo menos com DGA-5 ou DGA-4. Disse que
180 existem na estrutura 27 médicos supervisores, perguntou qual a importância deste contingente.
181 Observou que são 52 médicos reguladores e 25 médicos reguladores na Coordenadoria de Urgência
182 e Emergência. Reiterou que fosse esclarecido por que a CIB está abandonada no lotacionograma,
183 não tem cargo para o secretário executivo desta Comissão. Disse que a nossa Ouvidora é
184 responsável por 142 municípios, assim como o Secretário de Saúde também é. Também é
185 responsável por pelo menos doze Conselheiros Municipais, multiplicando seria pelo menos 15.00
186 conselheiros e quase três milhões de habitantes, mais quase um milhão de crianças que podem estar
187 ligando para ela através do 0800. Portanto, disse que é pouco um DGA-6 para a Ouvidoria. Perguntou
188 por que está abandonada a Secretaria Geral do Conselho que tem a mesma importância em nível de
189 gabinete de secretário. **Mario Sergio** esclareceu que tínhamos dois decretos em vigor, área fim(270)
190 e núcleo sistêmico(271). Disse que o ultimo está em vigor, por isso não necessitava republicação.

5



SUS

Sistema
Único
de Saúde

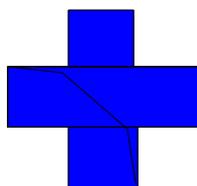
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

191 Disse que a publicação da nova estrutura da SES não sofreu obstáculo jurídico. **Presidente** disse que
192 lei não proíbe tal publicação, pois o pleito é municipal. Disse que a lei eleitoral não afeta o estado,
193 apenas o município, conforme consulta à Procuradoria Geral do Estado. **Conselheira Maria Luiza**
194 **Ortiz** disse que a política é de estado e envolve os municípios. **Presidente** reiterou que fora feita
195 consulta à PGE e a mesma manifestou que não haveria problemas, validou a publicação. **Mario**
196 **Sergio** com relação às despesas com o quantitativo de cargos, disse que não podem fazer alteração
197 que implique aumento de despesa. Disse que houve uma redução em torno de 20 mil reais por mês
198 com despesas de pagamento para cargos comissionados. **Victor Rodrigues** esclareceu que apenas
199 cinco ERS tem gerencia de regulação por que o complexo regulador vai ser gerido em Cuiabá, no
200 setor que vai coordenar a urgência e emergência. Disse que o complexo é composto de quatro
201 centrais macrorregionais de regulação. Disse que os municípios trabalharão em nível microrregional.
202 Disse que a macrorregional estadual fora definida junto com o COSEMS, observando o PDR.
203 Ressaltou que todas as ações da SES favorecendo os transplantes foram tomadas. Disse que está
204 claro que o que falta são doadores. Disse que quando tem doação de cadáver os transplantes são
205 feitos, em junho realizaram dois transplantes de rins por que as famílias foram sensíveis. Disse que o
206 estado não tem problemas com transplante de córnea, por que ele pode ser retirado após a morte
207 encefálica, por isso as famílias doam, mas reiterou, que enquanto 'tiver coração batendo'elas tem
208 grande resistência. Disse que o estado tem equipe treinada e laboratório credenciado, restando
209 trabalhar a sensibilização das famílias. **Conselheiro Antonio Cordeiro** posicionou contrário as
210 afirmações que faltam doadores. Disse que na verdade falta preparo para quem está fazendo a
211 busca. Disse que existem cidades do interior do Estado do Paraná com cerca de 300 mil habitantes
212 que realizam mais transplantes que Cuiabá. Disse que está faltando estrutura e eficiência. **Victor**
213 **Rodrigues** disse que falta leito de UTI para o paciente com morte encefálica enquanto se prepara a
214 família para a doação. Disse que estas são situações que extrapolam a Coordenadoria de
215 Transplantes. **Presidente** disse que esta discussão é muito importante e a exemplo da regulação
216 deve ser discutido em reunião específica. **Conselheiro Antonio Cordeiro** disse que precisamos
217 parar com o discurso que não tem doação por que as famílias não querem doar. Assegurou que a
218 população faz doação e que não podemos jogar a culpa nela. No passado já foi feito mais de cem
219 transplantes em relação ao que é feito hoje. **Conselheiro João Dourado** disse que o Plano Estadual
220 de Transplantes está sendo discutido e tão logo esteja finalizado solicitou que fosse encaminhado
221 para o debate no Pleno. **Victor Rodrigues** solicitou que não ficassem com expectativas com relação
222 ao Plano, por que a legislação do transplante é federal. O estado não pode criar nada de novo que
223 fira a norma federal. Disse que são 151 os médicos reguladores e que a SES está tentando enxugar
224 este número. Disse que o cargo foi criado por lei complementar e por isso um decreto não a extingue.
225 Disse que precisamos fazer concurso público para médico com perfil em regulação. Existem seis
226 centrais macrorregionais com seis médicos reguladores e nos dezesseis ERS cada um tem um
227 médico regulador. Com o comando único pelo município de Cuiabá, o estado deve manter estes
228 médicos na estrutura de Cuiabá. Quanto a Secretaria Executiva da CIB, existe um entendimento entre

6



SUS

Sistema
Único
de Saúde

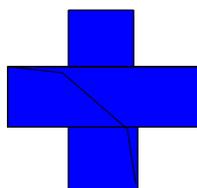
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

229 a gestão estadual e municipal de não criação do cargo. Não tem DGA e por isso não está publicado
230 na estrutura. O entendimento é para evitar ação política sobre o cargo. O secretário executivo da CIB
231 é um servidor de carreira designado. **Conselheiro Joacy Leopoldino** disse que o secretário
232 executivo da CIB interage em todos os municípios, assim como a Ouvidora Geral e a Secretária
233 Executiva do Conselho. **Presidente** esclareceu que não foram discutidos níveis de DGA, mas a
234 estrutura administrativa. Mas, caso o Conselho entenda podemos estudar para melhorar o nível do
235 DGA. Disse que quando projetaram a estrutura previram uma economicidade em torno de dois
236 milhões e duzentos mil/ano, mas devemos atingir 1 milhão e duzentos mil/ano e com este recurso vai
237 construir o anexo da SES. Disse que conseguiram retirar as contemplações políticas para os cargos
238 de nível de superintendência e gerência e foram jogadas para os cargos de nível de assessoria.
239 Quanto aos Hospitais Regionais eles estão saturados, a estrutura não está suportando. Infelizmente,
240 disse que temos poucas estruturas físicas em condições de oferecer serviço de melhor qualidade
241 para o usuário. Disse que antes da reforma havia 229 cargos comissionados e 177 ocupados por
242 servidores de carreiras. Hoje são 192 cargos exclusivamente comissionados e 193 cargos
243 comissionados com servidores de carreira. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que o nível de
244 assessoramento superior tem 72 cargos políticos. Eles são estruturados para que as
245 superintendências e os ERS tenham menor ingerência. Disse que o Secretário estava pedindo do
246 Conselho um pacto com a sua gestão para 72 cargos políticos. Disse que o Conselho não abriria mão
247 para melhoria do cargo da Ouvidoria e da Secretaria Executiva. Disse que o assessor jurídico e o
248 Jornalista do Conselho não podem ter vínculo com a administração, estes cargos têm que aparecer
249 na estrutura do Conselho. Disse que os médicos reguladores estão nos ERS, e como possuem
250 cargos de assessoramento observou que estes cargos não aparecem na publicação. Disse que em
251 nome do pacto administrativo o Conselho pode aprovar uma resolução que dispõe que estes cargos
252 devem ser ocupados por médicos de carreira. **Conselheira Leila Boabaid** disse que resolução não
253 tem força de lei. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** disse que se não tiver força de lei o Conselho não
254 pode aprovar orçamento e política pública. Disse que se for assim 'podemos fechar o Conselho e
255 irmos embora'. **Presidente** disse que assim que a Assembléia voltar irão encaminhar modificação na
256 lei para extinção destes cargos e vamos designar por portaria, talvez abrindo concurso público para
257 isto. **Conselheiro Joacy Leopoldino** perguntou ao Secretário quais foram os critérios utilizados para
258 escolher servidores de carreira para os cargos de superintendência e secretaria adjunta. **Conselheira**
259 **Jucelia Clara** disse que nos ERS sempre se organizaram mesmo não tendo o cargo de gerente.
260 Disse que o complexo regulador que está sendo criado nos seis ERS vai atender apenas as questões
261 burocráticas e as questões mais problemáticas dentro do ERS quem vai resolver é o pessoal da
262 microrregião. Desta forma vai continuar existindo pessoal que assume toda a responsabilidade sem
263 ter a contrapartida de exercer um cargo de gerência. **Conselheira Suely Correa** disse que embora
264 tenha havido os questionamentos, tudo ainda está obscuro, não consegue visualizar. Disse que o
265 esclarecimento deveria ser pontual, pois ainda não conseguiu visualizar o benefício da mudança.
266 **Conselheira Alzita Leão** disse que espera que após as eleições sejam revistas as leis

7



SUS

Sistema
Único
de Saúde

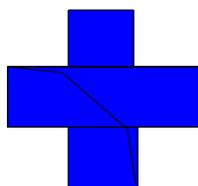
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

267 complementares dos médicos reguladores e supervisores e a que diz respeito dos níveis da LC
268 n.º266/06. **Conselheira Ana Maria** disse que na reunião com a sua entidade tentaram decifrar este
269 'esqueleto'. Disse que com seus mais de vinte anos de SUS ainda se sentiu incapaz de explicar para
270 seus colegas usuários o que vai melhorar com a retirada de um hospital e os remanejamentos feitos.
271 Disse que discutiram sobre aquilo que foi colocado pelo Conselheiro João Dourado, artigo 17 inciso
272 III. Disse que ainda não tem clareza de análise diante desta nova estrutura e precisa levar o retorno
273 para os usuários. Citou que merece ser esclarecida a questão de algumas regionais de saúde ter
274 gerência de regulação e outras não. Disse que na resposta dada pelo Subsecretário Victor Rodrigues
275 ainda lhe deixou dúvidas, se o regulador precisaria ser médico para ocupar a gerência. Disse que ele
276 não se auto-regula se ele for o gerente. **Conselheiro Carlos Caetano** disse que a gama dos maiores
277 problemas que temos vem destes campos: atenção básica; regulação que estamos discutindo os
278 cargos sem antes discutir como vai ficar o complexo regulatório e precisamos saber se as gerências
279 vão trabalhar em cima dos gargalos do processo regulatório; vigilâncias; e fronteiras. Disse que
280 precisamos discutir os perfis destas gerências frente às problemáticas que estão colocadas.
281 **Conselheiro Ambrosio Moreira** reportou-se ao PPA e PES que prevê equilíbrio entre as regiões.
282 Mas, como apenas cinco ERS têm as gerências de regulação, passa a questionar se estamos
283 cumprindo o Plano Estadual e o Pacto pela Saúde. Quanto às licitações tem as questões que
284 emperram as aquisições e por isso perguntou se os HRS sofrem com a falta de recebimento de
285 material. Perguntou se a Secretária Executiva da CIB recebe remuneração pelo cargo. **Conselheiro**
286 **Antonio Cordeiro** quanto à gerência de captação de órgão, na premissa que servidores de carreira
287 vão assumir cargos, disse que a gestão deve se atentar para o fato de que existem servidores que
288 não são de carreira e que trabalham muito bem. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** sobre a
289 coordenadoria de ações programáticas e estratégicas. Disse que nela está a gerência de
290 monitoramento e avaliação à saúde. Abaixo dela tem a coordenadoria de avaliação e controle da
291 saúde. Perguntou se isto não está truncado, tem duas gerências fazendo a mesma coisa. Perguntou
292 o que significa a gerência de atenção aos ciclos da vida. **Victor Rodrigues** disse que regulação
293 integra atenção à saúde. Disse que todos os 16 ERS têm gerência de atenção à saúde, por que ela
294 envolve atenção básica, média e alta complexidade e regulação de acesso. Disse que as cinco
295 gerências criadas não são de regulação, mas do complexo regulador. Quem tiver a frente desta
296 gerência não vai regular, vai trabalhar para que o complexo funcione naquela macrorregião. Quem vai
297 regular são os profissionais reguladores. Disse que vai ter o regulador médico e pode ter outro
298 profissional regulador. Em algumas situações específicas só o regulador médico pode ter acesso, por
299 questões éticas. Disse que temos médico regulador em alguns ERS que ficam com o celular 24
300 horas. São cinco centrais macrorregionais e uma central estadual. Disse que a mudança que
301 aconteceu no transplante foi de subordinação. Fica com acesso direto ao Secretário Adjunto de
302 Saúde. Disse que esta reestruturação vai de encontro ao princípio do comando único. O Estado vai
303 dar apoio, suporte técnico e financeiro aos municípios. Ciclos de vida é o trabalho que tem ao ser
304 humano em todas as fases da vida dele, isto é para não fragmentar, não trabalhar as individualidades.

8



SUS

Sistema
Único
de Saúde

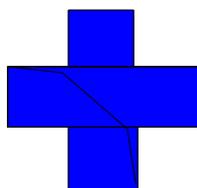
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

305 Disse que a gerência de monitoramento à saúde vai monitorar os programas. A coordenadoria de
306 controle e avaliação não vai trabalhar os programas, mas com o sistema de faturamento das AIH dos
307 hospitais. **Conselheiro Jose Carlos Bazan** perguntou por que na coordenadoria de regulação não
308 tem uma gerência de avaliação e por que as demais coordenadorias não tem uma gerência de
309 monitoramento. Disse que no ano passo nenhum gerente conseguiu desenvolver um projeto de
310 atenção básica e no primeiro trimestre deste ano isto está se repetindo. Disse que quer saber o nome
311 deste gerente para saber como está a aplicação destes projetos que não estão executando nada.
312 **Conselheira Ana Maria** disse que o questionamento sobre o artigo 17 da LC 22 ainda não foi
313 respondido e que se este artigo não está acima deste decreto. Disse que neste momento estão
314 apenas recheando o esqueleto do qual tinham tantas dúvidas. Quanto a questão da ética, todos os
315 que trabalham na saúde tem uma cadeira de ética e respondem processo tanto quanto o profissional
316 médico. **Conselheira Maria Luiza Ortiz** disse que 52 médicos reguladores vão ficar ociosos. Disse
317 que ouvem dos municípios que se regula, mas não atende. Não tem serviço e oferta. Disse que as
318 cobranças dos municípios são grandes sobre o Conselho Estadual e perguntou o que estamos
319 discutindo sobre isso. **Victor Rodrigues** disse que não foram criados cargos, mas reduzidos. Disse
320 que eles não vão ficar ociosos, pois farão o plantão de 24 horas, são seis médicos por ERS. Disse
321 que a regulação é essencial para o serviço público. **Conselheira Maria Luiza Ortiz** disse que o fluxo
322 acontece, mas o atendimento não. **Victor Rodrigues** disse que urgência e emergência atende.
323 **Presidente** perguntou ao Subsecretário em quanto tempo conseguiria fechar o trabalho da regulação
324 com o COSEMS, a implementação das macrorregionais. Disse que este assunto, regulação vai ser
325 discutido muitas vezes no CES. **Victor Rodrigues** disse que tem uma a apresentação preparada,
326 pois pensava que hoje apresentaria sobre a regulação. **Conselheiro Ambrosio Moreira** disse que o
327 Subsecretário se omitiu quando foi questionada a regulação no inicio da reunião. **Victor Rodrigues**
328 disse que não, pois não tem o poder de fala no Conselho. **Conselheiro Ambrósio Moreira** disse que
329 o Pleno deliberou que fosse também apresentada a regulação, a Mesa Diretora não acatou, foi
330 questionada a ausência da regulação na pauta de hoje e o Doutor Victor estava presente neste
331 momento. Disse que ele (Victor) é uma pessoa ligada ao alto escalão da SES e deveria ter falado que
332 tinha esta apresentação preparada. Disse que este fato não é irrelevante. **Presidente** disse que não
333 conseguiriam discutir estes dois assuntos hoje, embora concorde com o Conselheiro. Disse que esta
334 pauta está contemplada para uma próxima reunião. Disse que a reestruturação está sendo trabalhada
335 desde o mês de janeiro deste ano. **Conselheiro João Dourado** disse que foi uma falha absurda da
336 gestão ter atropelado o Conselho e não ter feito o debate com o Colegiado. Disse que não vamos
337 aqui responder pelos outros secretários que fizeram o mesmo. Disse que esperam que esta afronta
338 não se repita. **Presidente** disse que ninguém é perfeito e que o Conselho também tem suas falhas.
339 Respondeu ao Conselheiro Ambrósio Moreira que não houve mudanças nas licitações. Disse que
340 existem gerências nos HRS de apoio logístico. Disse que os HRS compram até determinado limite e a
341 maioria dos insumos é feita de forma centralizada. Concluindo, disse que falhou uma vez e vão
342 procurar não falhar sempre. Disse que o Conselho deve acompanhar o resultado dessa mudança.

9



SUS

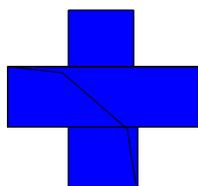
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

343 **Conselheiro Carlos Caetano** encaminhou que na pauta da regulação também fosse contemplado os
344 consórcios intermunicipais de saúde. Aprovado **Victor Rodrigues** disse que na pauta sobre a
345 regulação é necessário que se defina qual tipo será apresentada: de acesso ou de serviço.
346 Respondendo ao Presidente disse que tem as duas formas preparadas para apresentar. **Presidente**
347 disse que a regulação de acesso é a mais urgente e caso haja tempo também será apresentada a
348 regulação de serviço. **Conselheiro Joacy Leopoldino** perguntou qual vai ser o encaminhamento
349 para readequação dos cargos as Ouvidoria e da Secretaria Executiva, anexando na estrutura do
350 Conselho a assessoria jurídica e de comunicação. **Presidente** disse que o Conselho vai sentar para
351 tratar da sua estrutura. Disse que para elevar o DGA da Ouvidoria e da Secretaria Executiva precisa
352 saber se pode ser feito por decreto ou por lei. Disse que o cargo de assessor jurídico já existe,
353 restando colocado na dentro da estrutura do Conselho. Aprovado. Nada mais havendo a ser
354 deliberado pelo Pleno, a reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos e, após lida e achada
355 conforme, a presente ata foi aprovada pelo Pleno e segue assinada pelo **Presidente, Augustinho**
356 **Moro**, pela Secretária Executiva, **Magaly de Souza** e pelos demais Conselheiros presentes: **Fabiano**
357 **Borges, Leila Maria Boabaid Levi, Ingrid Handell, Maria Luiza Ortiz Nunes da Cunha, Alzita Leão**
358 **Ormond, Maria Aparecida Fernandes de Amorim, Jucélia Clara de Souza, Jose Carlos Bazan,**
359 **Joacy Leopoldino da Fonseca, João Luiz Dourado, Suely Correa de Oliveira, Ana Maria**
360 **Boabaid Couto, Antonia Lúcia Ribeiro, Carlos Alberto Caetano e Ambrósio Moreira de Souza.**



SUS

Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342